



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio
Coordenação Geral de Defesa dos Direitos Indígenas - CGDDI

Ofício nº. 019/CGDDI-PRES/2001

Brasília – DF, 20 de Junho de 2.001

Exmo. Sr.
Ministro da Justiça
Dr. José Gregori


Prezado Ministro,

Cumprimentando V. Exa., como índio do povo Terena e Coordenador Geral dos Direitos Indígenas na FUNAI, apresentamos com sinceridade nossos agradecimentos pelo engajamento e sensibilidade de suas ações a frente do Ministério da Justiça, e por oportuno encaminhamos - A Declaração da Conferência Nacional dos Povos Indígenas - destacando que esse encontro idealizado por nós, só pode ser materializado graças ao apoio substancial do Sr. Governador do Pará, Dr. Almir Gabriel, a qual compareceram mais de 300 líderes entre homens e mulheres, representando 80 povos.

Em nome dessas lideranças solicitamos o seu empenho para que como nosso aliado, o Governo do Dr. Fernando Henrique Cardoso, materialize algumas ações como respostas aos grandes anseios de nossas aldeias, especialmente neste ano em que a ONU realiza a Conferência Mundial contra o Racismo. São propostas simples e históricas, faladas, anotadas e redigidas exclusivamente pelos participantes indígenas, caracterizando o grande potencial muitas vezes escondido e que após 500 anos, manifesta-se de diversas formas como ocorreu na Conferência de Belém.

Como Povos Indígenas que caminham em direção ao futuro, sabemos da sensibilidade de V. Exa., e dentro do tema central proposto em Belém – O Pensar Índio – para superar os desafios entre tradição e modernidade, esperamos contar com o seu apoio .

Sinceramente, com saudações indígenas.


Marcos Terena
Coordenador Geral da CGDDI
BRASÍLIA/DF.

**- Declaração da Conferência Nacional dos Povos Indígenas -
Belém/PA - Brasil, 14 a 17 de Junho de 2001.**

Nós, Povos Indígenas de vários Estados Brasileiros, representados por 76 (setenta e seis) Etnias Indígenas, totalizando 300 lideranças, reunidos no Parque dos Igarapés, e após a benção da Xamã Terena, demos início a Cerimônia Indígena, seguido de pronunciamentos de lideranças e demais autoridades presentes como, o Governador Almir Gabriel entre outras.

Diante desse Encontro Histórico, nesse início de Século, declaramos o objetivo de pôr fim à discriminação social e racial a nosso povo, exigindo a garantia constitucional de nossos direitos imemorais, conscientes de que despertamos para o fortalecimento e conscientização de novos rumos que, certamente, nos estão conduzindo a uma convivência harmônica com a sociedade envolvente e a um diálogo de igual para igual. Declaramos nosso firme propósito de contribuir com o fim do sofrimento secular que afeta o meio ambiente e a humanidade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Considerando que a educação indígena está assegurada na Constituição Federal de 1988 - uma conquista dos Povos Indígenas - e que sua implementação é de responsabilidade governamental através do Ministério da Educação e Cultura (MEC), reforçamos o objetivo de melhorar nossa qualidade de vida, valorizando nossos usos, costumes, línguas e tradições, garantindo assim, a nossa autonomia e soberania como Povos Indígenas;

Considerando os aliados dos Povos Indígenas, reforçamos os objetivos de construir um projeto político-pedagógico nacional, com a participação e deliberação massiva dos Povos Indígenas - hoje - organizados, levando em conta nossas reivindicações, aspirações e sonhos;

Considerando a construção de uma aliança com a sociedade civil, com o governo brasileiro, entre outros, objetivamos o diálogo como estratégia de negociações, garantindo os direitos constitucionais indígenas, os projetos elaborados e desenvolvidos pelos próprios Povos Indígenas, nas áreas de educação, saúde, meio-ambiente, trabalho e desenvolvimento sócio-econômico-cultural;

Considerando o Paternalismo histórico ao longo de 500 anos de colonização como forma de racismo secular, ressaltamos a educação indígena como instrumento de transformação social, político e econômico dos Povos Indígenas e para isso consideramos da maior relevância a construção de uma Universidade Indígena, voltada inteiramente para os nossos valores culturais. Garantir o acesso diferenciado ao terceiro grau, bem como implementar uma política educacional dentro dos parâmetros indígenas, assim como a formação de professores indígenas;

Ademir S. Bastos - Adis
Jagmática - Tucuruá
Severio Pontor Kanela

Emenda de daiza Guaroni Aukamal Guaciana Sabino - Xucini-Karini - Presidente COSMI.

2
Latina V. Kacipuna - Cacique
Estácio Kacipuna

O ÍNDIO NA POLÍTICA NACIONAL

Considerando a grande vitória da participação dos Povos Indígenas no cenário das políticas municipais do País, com 01 prefeito, 06 vice-prefeitos e 87 vereadores entre homens e mulheres, ressaltamos a importância de assegurar aos Povos Indígenas a representação política para superar a “democracia unilateral” a nós imposta, na busca de novas conquistas nas esferas estaduais e federal, como compromisso fiel dos partidos políticos, bem como assumir cargos públicos, garantindo desse modo, o poder de negociação entre governos e indígenas. Para isso é importantíssima a inclusão e a formação de indígenas para tal;

Considerando ainda, o árduo trabalho de organização e unidade entre as etnias indígenas iniciada nos anos 70 com a UNI, e reconhecendo que somos POVOS, recomendamos a realização de Encontros Regionais e Nacional de Parlamentares Indígenas, a ser realizado ainda em 2001, legítimo, para a criação de um Fórum Nacional de Parlamentares Indígenas.

DIREITO INTERNACIONAL DO ÍNDIO

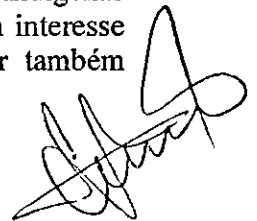
Considerando os esforços e avanços de 20 anos de trabalho na área dos direitos indígenas a nível internacional e a existência de diversos instrumentos jurídicos elaborados e outros em tramitação, como por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Indígenas junto a ONU, a Declaração Americana dos Povos Indígenas na OEA, o Fórum Permanente sobre questões indígenas e diversas Convenções como a de nº 169 da OIT que se encontra em tramitação no Senado Federal, onde a participação indígena tem sido substituída por “especialistas em índios”, diante disso propomos:

Semos reconhecidos como Povos Indígenas, termos autonomia sobre nossas terras, que assegure o fortalecimento de nossas culturas como identidade e o crescimento econômico, e, seja ratificada a Convenção 169 pelo Estado Brasileiro, garantindo uma maior participação indígena em todas as instâncias nacionais e internacionais.

CRESCIMENTO ECONÔMICO E FORTALECIMENTO CULTURAL

Considerando que falar de economia significa falar dos interesses e necessidades das pessoas, aspirações e o futuro, nós os Povos Indígenas fomos reduzidos à condição de incapazes e miseráveis, sem resposta para nossas necessidades tradicionais, ou para as novas necessidades geradas a partir do novo contato com o colonizador. É preciso portanto demarcar as terras indígenas, assegurando autonomia de decisão sobre os valores gerados pelo nosso meio ambiente e ecossistema – controle e responsabilidade dos Povos Indígenas sobre suas terras. Os Povos Indígenas buscam sua melhoria de vida como um interesse geral, mas como Povos de culturas diferenciadas como formas de garantir também

Blair Ambrósio - wapiçabana
Elemente



condições de vidas para futuras gerações, superando a pobreza sócio-econômica e a discriminação.

PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE

Considerando a sabedoria milenar e os conhecimentos tradicionais de nossos ancestrais como uma riqueza, é preciso assegurar proteção em diversos níveis, local e internacional, sempre com a participação e gerenciamento dos Povos Indígenas como o acesso e o manejo das águas potáveis, da terra, do ar, do solo e do subsolo e florestal de maneira auto-sustentável.

CONCLUSÃO

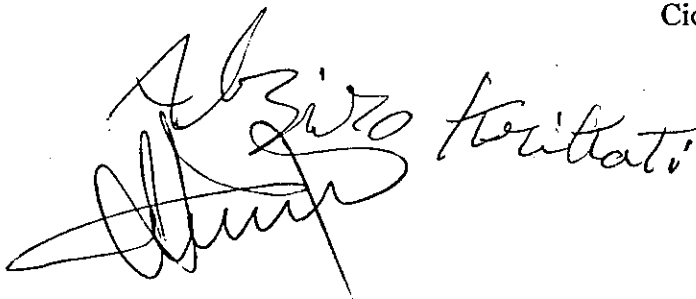
Nós os Povos Indígenas ao concluirmos nossa Conferência Nacional em Belém, declaramos perante os demais Brasileiros, nossa constante firme busca de respeito como Povos Originários da parte do Governo Federal, como resposta aos erros históricos dessa relação nos colocou como índios incapazes, selvagens e preguiçosos. Os erros do passado não podem justificar a omissão e a desconsideração dessa dívida moral.

Declaramos perante os demais Brasileiros, nosso compromisso com a soberania do nosso País, sem discriminação, mas com respeito mutuo e valores regionais que marcam nossas diferenças e a nossa unidade como Povo.

Ao finalizar esta Declaração de Princípios, queremos homenagear nossas lideranças indígenas como perdas históricas. Marçal Tupã – Y dos Guarani, Ângelo Kretã dos Kaingang, Hibes Menino dos Wassú, entre outros, nos inspiram à luta pela reconquista dos nossos territórios, como forma de resgate de nossa auto-estima e comõ prova de resistência;

Cidade de Belém, 16 de junho de 2001

Abilio Kretãti



José Ciriaco Sobrinho - Uaiado Potiguara P
 Francineia Celestina Silva de Medeiros. Xucuru -
 Luciano SW munduruku Kariri
 José Ricardo Tolou (CAVIÃO) AL

Uaiado Potiguara - Povo Kariri - Maranhão

Tatji ARARA

AXIA PARAKANA

Yoaquim Curiaio

CACIQUE GERAL - MANAÇO KABA MUNDURUKU - PARA MONDURUKU

EDUARDO TOMÉ AKAY - PARA - MUNDURUKU

SOLANO YORY - PARA - MUNDURUKU

FRANCISCO IKON MUNDURUKU - PARA - MUNDURUKU

ELZA MARIA XIPAIR DE CARVALHO - XIPAIR

Blizolete dos Santos Pizi - Uaiado Potiguara
 - moku - Ado Uaro - Uiri

Juãana - Pizuma

Francisca dos Santos Pizi Calibi Nanomomo - Dispoque

Jaut Uara Uiri

Ciriano Terepota

Momuru - Uaiado do Laranzal

Uniceto Terepota { Walter ASMU Orlando kraho

JOÃO L W GUARANY { Adolfo AFILUM

Lucio W. Terepota { Carlos Ataredo DE -

Ponciano m Tsimrihu { Genargo KAINGANGUE

Jose Gomes de oliveira { Anselmo ATIKUM
 CIGAP XACRIABA

Manoel Gomes Oliveira Xacriaba

[Signature] - Ponta Grossa / PB

Pipawa - Assurini

Paulo dia de Souza A Pinaze
Aprave Kôkopoti Jôkunkôkapnekri (Gaviad)
Lipeoti Kôkopoti

TIAPÉ CURUI Polo MARABA
Jôkunkôkapnekri Kôkopoti Polo MARABA
Kepkakte J. Bonore koncerti (APITO)

Uluwatu Surni POVO BO SORORO KIKEWANA' marabô
Cecilia Araço - Apalci
Cecilde Tchuwana (Katanyana)

Misio Gurto - CANOIKOS DO PAFANA (ALZEIA GUARANI)
Sheyla Machado da Silva - (Juvana - Aldeia Boa Vista - Altamira)

ROBERTO CARLOS JAXY KACHO ALZEIA PEDRA BRANCA TO.
Miriam Kazai zokairo - Paresi - MT.

Sergio misio Tenle
Dioruba Hope Cwyd Kri kwiti
Wilson Mafos Guarani / MS
Liliana Martin Uluwatu Guarani / PA
Ruth xipara - Altamira

Luiz G. XIPIA - ALTAMIRA-PA
Osma Duida Karajá
Kacai Ufata de Souza - Patxó'